

Não sei se foi porque o apelido "Coelho da Lua" acabou grudando, mas na hora de criar o personagem, Lan He acabou escrevendo automaticamente "Rio Azul" como nome. Pensando que o Coelho da Lua estava no Domínio Divino e sem saber que ele havia vindo para cá, ele não se preocupou em mudar. Quem diria que acabaria encontrando justo ele aqui...— Coelho da Lua, o que você está fazendo aqui? — perguntou Lan He.— O que mais seria? Não gostei do meu personagem antigo, então vim criar um novo — respondeu Xiao Nai.— Hmm? Vocês se conhecem? — Qiao Jingjing ficou curiosa ao ver que eles realmente se reconheciam.— É, podemos dizer que somos amigos do Domínio Divino — explicou Xiao Nai.— Já que está começando um novo personagem, que tal entrar para nossa guilda? Você conhece os benefícios. A propósito, estamos com duas vagas para a Floresta Gélida. Topa? — Lan He fez a proposta.— Você está de olho no recorde do calabouço, não é? — Xiao Nai percebeu de cara a intenção por trás da oferta.— Não tem como esconder de você, né? Sabe como é, nossa guilda é nova e ainda estamos nos estabelecendo neste servidor. E aí, aceita? — Lan He insistiu.— Tudo bem, mas você conhece minhas condições — disse Xiao Nai.— Sim, materiais raros, certo? Sem problemas. Me passa a lista — Lan He aceitou de prontidão.— Espera um pouco. — Xiao Nai abriu o chat com Ye Xiu e digitou: — Apareceu um serviço aqui. Quer entrar junto?— Como ficam os preços? — Ye Xiu respondeu logo em seguida.— Vai ser alto, como sempre. Lá no Domínio Divino, por exemplo, quando ajudo a pegar um chefe de campo nível 70, pego de 30% a 40% dos materiais do boss, além de um lote de itens do mesmo nível. Mais 30 materiais de masmorras para cem jogadores e 50 para grupos de cinquenta.— Nossa, mas isso aí já vale quase o mesmo que os 60% que sobra pra eles! — Ye Xiu ficou impressionado.— Mas é só no valor. Em raridade, nem se compara. Essas masmorras podem ser feitas pelo menos uma vez por semana, às vezes mais em eventos. Com o número de membros que eles têm, conseguir os materiais é fácil. Já os chefes de campo são muito mais raros, tanto no respawn quanto na quantidade. Eles ainda saem ganhando, ainda mais porque nem peço os equipamentos. — Xiao Nai deu de ombros, como quem faz um ótimo negócio para ambas as partes. Ye Xiu ficou em silêncio. Ele pensava que já tinha ido longe na arte de explorar os outros, mas Xiao Nai era pior. Com esses preços, era praticamente um assalto aos chefes de campo das guildas — só que bem disfarçado, fazendo todos correrem atrás dele como se fosse um favor. E o pior: dava lucro maior. Afinal, o desempenho das guildas era avaliado principalmente pelos chefes de campo capturados. Se uma guilda não contratasse Xiao Nai, outra certamente o faria. Chefes de campo eram tão raros que valiam qualquer preço. Ye Xiu já tinha visto as habilidades de Xiao Nai no Domínio Divino — ele era simplesmente esmagador. Quando um chefe aparecia, era certo que várias guildas viriam atrás dele. E como Xiao Nai nunca ficava muito tempo com uma única guilda, o equilíbrio de poder se mantinha. Nenhuma aliança contra ele funcionaria, porque bastava ele ajudar a guilda rival em um momento chave para causar o caos. Pensando bem, desde que Xiao Nai chegou ao Domínio Divino, ele basicamente monopolizou todos os chefes de campo? Claro, Ye Xiu sabia que as guildas maiores ignoravam os chefes de nível baixo — esses ficavam para as guildas menores, que depois trocavam os materiais por itens superiores. Aí entrava o outro lado do negócio de Xiao Nai. Nesse momento, Ye Xiu entendeu como Xiao Nai conseguia equipamentos personalizados tão bons. Isso sim era ganhar dinheiro sem se humilhar.— Me bota nessa. — Ye Xiu aceitou na hora e enviou sua lista de materiais para Xiao Nai. Pouco depois, a resposta veio. Xiao Nai conseguira: 60 fios de seda potente, 7 presas de lobo branco e um pingente de mithril. Ye Xiu ficou chocado. Quão absurdos eram os preços de Xiao Nai? Se fosse ele pedindo, já teria deixado margem para barganha. Mas esse era o preço base do cara. Que canalhice! Isso era só a parte dele. Com certeza Xiao Nai tinha outra lista de materiais do mesmo valor. "Puta merda, que ladroagem!" Ye Xiu chegou à mesma conclusão que um certo inspetor de polícia em outro momento. Esse era o veredito sobre Xiao Nai. E do outro lado, Xiao Nai estava satisfeíssimo. Um ajudante de graça! Agora poderia relaxar nos trabalhos futuros, deixando Ye Xiu lidar com as partes mais complicadas. Ele só precisava fornecer os contatos e depois ficar de boa. Vida maravilhosa. Já Qiao Jingjing observava Xiao Nai com os olhos brilhando. Em poucas palavras, ele havia conseguido materiais incrivelmente raros. Ela não entendia muito do valor deles, mas pelo tom de desespero de Lan He, sabia que não eram nada baratos.---

Capítulo 29: Qiao

Jingjing, a Aprendiz Curiosa, e o Lobo Solitário— Jingjing, surgiu uma chance de treinar — anunciou Xiao Nai.— Hmm? Treinar? Você quer que eu tente bater o recorde do calabouço sozinha? — Ela ficou animada com a ideia.— ... Você tá falando sério? — Dessa vez, Xiao Nai ficou surpreso. Como ela achava que conseguiria algo assim?— Não era isso? — Qiao Jingjing coçou a cabeça, envergonhada.

Capítulo Adaptado para o Português Brasileiro:— Acabei de analisar os dados desse calabouço. O recorde atual é fácil de quebrar. Hoje, o objetivo é te familiarizar com o ritmo de desafios competitivos. No futuro, você poderá se juntar a nós para bater recordes. Para conseguir resultados excepcionais, é essencial a sincronia entre a equipe - e essa dinâmica é mais simples que combates PvP. Com treinos específicos, é perfeito para iniciantes como você - explicou Xiao Nai.— Treinos específicos? O que é isso? - Qiao Jingjing franziu a testa. Apesar de deduzir o significado pelo contexto, por que adivinhar quando tinha Xiao Nai ali para esclarecer?— É o método preferido dos jogadores profissionais. A lógica é simples: criamos restrições artificiais e praticamos movimentos dentro desses limites. Dá pra treinar até com lápis e papel, sem computador! - ele riu, ajustando os óculos. - Claro, as equipes profissionais não submetem seus atletas a condições tão rudimentares. Elas usam softwares especializados para maximizar a eficiência. Nós não temos esse luxo, mas improvisamos.— Que tipo de restrições podemos usar? - ela inclinou a cabeça, curiosa.— Desde caçar monstros até exercícios teóricos. Pode parecer mecânico, mas a repetição disciplinada desenvolve concentração e precisão nos controles - Xiao Nai apontou para a tela. - Você já tem velocidade de reação acima da média (olhando pra você, Yu Wenzhou...). Agora, foque em refinar essa vantagem. Por exemplo: acertar apenas pontos críticos nos inimigos fortalece seu controle de microajustes.— Quer dizer que nem nos calabouços eu posso relaxar? - Qiao Jingjing bufou, decepcionada por perder seu momento de descontração.— Mudar de atividade já é um descanso - respondeu ele com um sorriso que denunciava influências capitalistas. Que sujeitinho! Naquele instante, Qiao Jingjing chegou à mesma conclusão que Ye Xiu: Xiao Nai era um explorador nato. Enquanto detalhava os exercícios, os dois chegaram à entrada do Calabouço da Floresta Gélida.— Nossa, que aglomeração! - ela exclamou ao ver a multidão de jogadores e barracas improvisadas.— É normal nesse nível. Saíram da vila inicial e começaram a negociar itens excedentes - explicou Xiao Nai, desviando de um comerciante agressivo. - Aqui virou o primeiro mercado orgânico do servidor.— Olha só! Esse olho-de-gato que achamos vale oito moedas de ouro? - ela quase engasgou ao ver o preço exorbitante.— Ignore. Os valores estão inflacionados por novatos com medo de vender barato - ele revirou os olhos. - Jogadores experientes sabem que os melhores compradores são as guildas profissionais. Materiais raros só valem a pena para atualizar equipamentos. Felizmente, isso não era prioridade. Qiao Jingjing já recebera os melhores drops do grupo, e tanto Xiao Nai quanto Ye Xiu usavam armas personalizadas de alto nível. Após confirmar as coordenadas de Lan He, Xiao Nai arrastou a pupila distraída para o ponto de encontro. É a força do destino feminino? Ele suspirou internamente enquanto Qiao Jingjing parava a cada loja, enchendo-o de perguntas sobre bugigangas inúteis. Mas, como bom mestre dedicado (e único), resignou-se à função de guia turístico. O grupo se reuniu, mas a investida foi adiada - Xiao Nai precisava receber o adiantamento em materiais para aprimorar as armas dele e de Ye Xiu. A confiança na reputação do líder foi tanta que a Blue Brook Guild entregou 40% do pagamento total antecipadamente. Quando se preparava para partir, Lan He o segurou pelo braço:— Cara, sério que esse... técnico vai dar conta? - ele olhou desconfiado para Ye Xiu, cuja armadura parecia um bazar ambulante. - Essa mixórdia de equipamentos me deixa nervoso.— Quando você ficou tão superficial? - Xiao Nai riu, reconhecendo a típica gambiarra de Ye Xiu. O lendário jogador realmente percorrera o jogo inteiro com roupas de novato.— É só... ele tá planejando jogar de Livre? - insistiu Lan He.— Livre? O que é isso? - Qiao Jingjing pulou na conversa como um filhote curioso.— Um estilo de jogo radical - Xiao Nai explicou enquanto organizava o inventário. - O jogador não escolhe classe, aprende cinco habilidades básicas de cada profissão e usa uma arma polimórfica para acessar todas as 120 técnicas de nível baixo.— Ah! Aquelas transformações da guarda-chuva do Ye Xiu! - ela estalou os dedos, lembrando-se da arma que mudava de forma.— Mas como? Livres não podem evoluir depois do nível 50 - Lan He franziu a testa.— Hehe! - Xiao Nai usou a risada evasiva para não expor a identidade do amigo.—

"Hehe" não é resposta! - Lan He quase estrangulou o ar, mas Xiao Nai já se afastava, deixando a dúvida pairando como neve virtual. Aqui está a tradução do capítulo para o português brasileiro, com diálogos naturais e texto acessível:---Mas o que Lan He não sabia era que seu próprio aprendiz agora olhava para ele com olhos brilhantes e cheios de admiração. Xiao Nai, com um suspiro resignado, explicou:- Desde que o jogo Glory lançou as missões de despertar, nenhum personagem pode ganhar experiência sem completá-las. E os personagens sem classe, os "Lobos Solitários", ficaram completamente inúteis. Mas isso mudou com o surgimento do Domínio Divino. Agora, mesmo sem classe definida, basta entrar no Domínio Divino para continuar subindo de nível normalmente. Qiao Jingjing interrompeu:- Mas dizem que as missões do Domínio Divino são superdifíceis e os monstros são nível 70... - Ela parou no meio da frase, percebendo algo óbvio. Essas missões quase impossíveis para jogadores normais eram fchinha para Ye Xiu, o Deus do Jogo. Para ele, seria moleza, não é? Capítulo 30: Afinal, limites são coisas que Ye Xiu nunca teve...Depois de conseguir os materiais, Xiao Nai abriu o editor de equipamentos. Qiao Jingjing observava em silêncio - era a primeira vez desde seu reencontro que via Xiao Nai com uma expressão tão concentrada. Ela nem ousava fazer barulho, com medo de atrapalhar, mas não tirou os olhos do editor que ele manipulava. Após uma breve carga, o editor exibiu os projetos das duas armas: Ébano e Marfim. Ambas tinham estruturas incrivelmente complexas, fazendo os olhos de Qiao Jingjing girarem de tanto tentar acompanhar. E os diagramas se estendiam por várias páginas. Xiao Nai começou a posicionar cada material nos locais indicados nos projetos, usando a função de cópia do editor para moldá-los conforme necessário. Substituíam e adicionavam peças com precisão cirúrgica. Criar equipamentos personalizados era um dos melhores recursos do Glory, e tudo dependia dos projetos e materiais certos. Xiao Nai já havia estudado todos os seus equipamentos, planejando até futuras melhorias. Terminado o processo, ele revisou cada detalhe antes de clicar em "Forjar". Imediatamente, as duas armas ganharam brilhos distintos - Ébano com tons roxos e Marfim com azuis gelados - enquanto seus atributos se atualizavam na tela: [Ébano (Forma Pistola) Nível 15 Peso: 1kg, Velocidade: 9 Ataque Físico: 210; Ataque Mágico: 300] [Marfim (Forma Pistola) Nível 15 Peso: 1kg, Velocidade: 9 Ataque Físico: 210; Ataque Mágico: 300] Apesar de ainda não terem efeitos especiais, ambas as armas tiveram grandes melhorias em seus ataques. Vendo que ainda sobravam materiais, Xiao Nai decidiu aprimorar também as botas. Quando os equipamentos atualizados apareceram no avatar de Xiao Nai no jogo, Lan He e os outros souberam que ele havia terminado. Ao fechar o editor, Xiao Nai notou que Ye Xiu fora ainda mais rápido. Ambos receberam então um convite de Lan He para entrar na guilda - era necessário que toda a equipe fosse da mesma guilda para que seus nomes aparecessem no ranking de recordes.- Hmm... Como devo te chamar agora, amigo Coelho? - perguntou Lan He, educadamente. - Ou continuo com Coelho da Jade? - Pode me chamar de Nai He. Vou usar mais essa conta agora - respondeu Xiao Nai.- Beleza. Então, começamos? - Lan He estava ansioso.- Espere. Você trouxe gente demais. Eu já trouxe duas pessoas, e tem essa novata aqui comigo - Xiao Nai apontou para Qiao Jingjing. - Peço que tenham paciência.- Oi, gente! Sou aprendiz do Nai He. Podem me chamar de Algodão! - Qiao Jingjing cumprimentou o grupo com entusiasmo.- Uau, uma jogadora mulher? - A voz de Lan He e dos outros traiu surpresa. Jogadoras mulheres eram raríssimas no Glory, mesmo nas guildas profissionais. Tanto que muitos consideravam um privilégio jogar com elas. Mas também havia preocupação - com tão poucas mulheres no jogo, as verdadeiras especialistas eram ainda mais escassas. E essa "Algodão", uma novata artilheira, certamente não seria uma delas.- Precisamos ajustar o time - anunciou Xiao Nai.- O que sugere, Nai He? - Lan He pareceu interessado.- Não precisamos do curandeiro. Tragam alguém com mais poder de fogo - foi a resposta direta. Imediatamente, o paladino Deng Hua Ye, que estava ao lado de Lan He, protestou:- Sem curandeiro? Isso é piada, né? Deng Hua Ye, um veterano do Domínio Divino, nunca havia aprovado os negócios que Xiao Nai fazia com as guildas. Para ele, Xiao Nai nem precisava se esforçar - as guildas é que corriam atrás, gastando recursos preciosos. Agora, em sua primeira experiência no grupo com Xiao Nai, já começavam removendo o curandeiro? Ele não aceitaria. Xiao Nai manteve a calma:- Exato. Sem curandeiro, assim minha aprendiz entra no grupo. Vai ser mais rápido. - Para ele, quebrar o recorde da guilda Ervas Médias não exigiria técnica - seria só uma

investida direta e violenta. – E quem vai me curar, então? – Deng Hua Ye acusou. – Isso é nepotismo! Quer colocar sua aprendiz só para dividir os louros! Xiao Nai ignorou o protesto: – Por isso também não precisamos do tank. O mago elemental e Lan He são suficientes. – Sua ideia era montar um time puramente ofensivo. Lan He, compreendendo, acalmou Deng Hua Ye: – Ele já fez isso antes. Se o Nai He diz que dá certo, confia. – Então passo o comando para você, Nai He – ofereceu Lan He. – Não, não para mim – Xiao Nai apontou para Ye Xiu, que até então estava relaxando. – Para ele. Trabalho chato como comandar é com ele mesmo. Ye Xiu: "...". Lan He: "...". Ye Xiu sentiu que havia sido usado como mão-de-obra barata... mas não tinha como provar. Depois de aprimorar a Guarda-chuva Milagrosa, ainda sobraram vários materiais. Hmm, provas nem pareciam tão importantes assim, no fim das contas o cara tinha dado uma quantidade absurda... — Bom, limites morais nunca foram meu forte mesmo — pensou Ye Xiu, sem hesitar nem por um segundo. Seria falta de respeito com tantos materiais recusar. No instante seguinte, ele já aceitava a posição de líder que Lan He estava oferecendo.

<http://portnovel.com/book/9/1733>